



PRESIDENTES DA AVES E ASES SÃO HOMENAGEADOS COM A COMENDA DO MÉRITO AGRÍCOLA

Pag. 3



**NOVO CONSELHO
DIRETOR DA AVES
É ELEITO**

Pag. 6



**FRENTE PARLAMENTAR
EM DEFESA DA
AVICULTURA
E SUINOCULTURA É
CRIADA
NA ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA**

Pag. 4



Suinocultura

Pag. 10

**ASES MARCA PRESENÇA NO
SEMINÁRIO NACIONAL DE
DESENVOLVIMENTO DA
SUINOCULTURA (SNDS)**



Geral

Pag. 5

**ASSOCIADOS DA AVES E ASES
PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO
SOBRE SUCESSÃO FAMILIAR**



Avicultura

Pag. 7

**QUALIFICAVES ABORDA AS
TECNOLOGIAS NOS AVIÁRIOS E AS
MEDICAÇÕES PARA AVES**

REDAÇÃO

EDITORIAL



Muitos dos assuntos que estão em evidência nos últimos tempos em nossos setores estão relacionados à sanidade. E como consequência a preocupação de um setor inteiro com o que pode acontecer se determinada enfermidade acometer o plantel de alguma região, estado ou até o país por inteiro, está sempre presente.

E realmente esse é um tema que deve ser levado a sério por todos que estão envolvidos, sejam autoridades ou aqueles que atuam diretamente na produção, afinal, os resultados podem ser drásticos, podendo prejudicar o mercado e por consequência todo um setor.

O Brasil, felizmente, vem permanecendo ileso em algumas situações, como a Influenza Aviária, mostrando que os cuidados que vem sendo tomados estão ajudando e que a cobrança das autoridades pertinentes, bem como de muitos do próprio setor, estão surtindo efeito, embora muitas coisas ainda necessitem ser melhoradas. Várias outras doenças ainda são uma preocupação constante, mesmo que tenha apenas

relevância interna no país, como a laringotraqueite, salmoneloses, doenças respiratórias e intestinais, etc.

Por outro lado, a suinocultura está com sua atenção voltada para os problemas com a Peste Suína Clássica, que se mostrou em alguns estados do Nordeste, mas que as autoridades, junto com a representação do setor suinícola, estão tomando as devidas medidas de controle. Nesta área as recomendações e orientações também estão latentes em relação à Peste Suína Africana, que está sendo catastrófica na China.

Enfim, são muitas responsabilidades de um setor, e todos os envolvidos, para não somente ofertar ao consumidor um produto final com segurança alimentar, mas também garantir as divisas econômicas e sociais de um município, estado ou país.

E à frente dessa responsabilidade, está também o importante papel das instituições representativas de um setor, que vai desde o acompanhamento das informações sobre um determinado risco ou preocupação,

passando, se necessário, pela proposição, construção e/ou acompanhamento até a apresentação de uma legislação que regre determinada situação, cuidando sempre para que tal regra seja coerente com a realidade do setor existente, mas acompanhando também a realidade da necessidade e das exigências que vêm, especialmente dos mercados.

Um trabalho silencioso que muitas vezes (se não sempre) não mostra resultados imediatos ou “dinheiro no bolso na mesma hora” para quem produz. Ao contrário, em muitos momentos provoca insatisfação, questionamentos, mas que ao final acaba sendo observado pela maioria como uma necessidade para poder continuar produzindo.

Esse trabalho institucional não é só pautado na orientação e acompanhamento de tudo o que acontece. A administração de conflitos também é uma realidade presente, principalmente quando o interesse próprio fica mais aflorado do que o interesse coletivo, gerando divergências e incompreensão.

O que é preciso entender, no entanto, é que uma instituição séria nunca irá buscar favorecer um interessado em detrimento do prejuízo ao outro, e principalmente, não irá infringir uma lei, beneficiando aquele que não está disposto a segui-la.

Assim também é o trabalho da AVES e ASES, sempre buscando brigar e defender as demandas daqueles que são seus interessados, mas pautadas em não infringir qualquer que seja a lei vigente, tendo como lógica que o coletivo é o predominate.



Almôndegas de Frango



Ingredientes

- 500 g de peito de frango moído
- 1 cebola ralada
- 2 dentes de alho
- 2 colheres de azeite
- 150 g de farinha de rosca
- 1 ovo
- Sal
- 400 ml de molho de tomate

Modo de Preparo

1. Misture o frango moído, cebola, sal e azeite agregue a farinha de trigo até dar o ponto para enrolar.
2. Em uma panela, frite as almôndegas e reserve.
3. Nessa mesma panela acrescente o molho de tomate e deixe cozinhar por 10 minutos.

AGENDA

- 27 a 29 de agosto - Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura (SIAVS)
- 28 de agosto - Dia do Avicultor
- 31 de agosto - Dia do Nutricionista
- 06 de setembro - Workshop sobre Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos (ABCS)
- 09 de setembro - Dia do Médico Veterinário
- 02 de outubro - 50 anos de fundação da AVES
- 05 de outubro - Dia das Aves
- 11 de outubro - Dia Mundial do Ovo
- 16 de outubro - Dia Mundial da Alimentação



JORNAL DO AGRONEGÓCIO
Veiculado no Espírito Santo e outros Estados. BR 262, KM 47, Centro - Marechal Floriano - ES
CEP: 29255-000
Tel.: (27) 3288-1182
comunicacao@associacoes.org.br

CONTATOS COMERCIAIS:
(27) 3288-1182

COORDENAÇÃO:
Nélio Hand

JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Marcele Falqueto - 2203/ES
Juliano Rangel - 130479/ES

TEXTOS:
Marcele Falqueto - 2203/ES
Juliano Rangel - 130479/ES

REVISÃO:
Nélio Hand
Jussara Moreschi
Carolina Covre

DESIGN GRÁFICO:
Héctor A B Menendez
(27) 9 9833 5849

IMPRESSÃO:
Grafisana

TIRAGEM:
1.000

FOTOS:
Arquivos J.A.

O Jornal do Agronegócio destina-se à veiculação das principais atividades desenvolvidas pelos setores de avicultura e suinocultura do Estado do Espírito Santo.

PRESIDENTES DA AVES E ASES SÃO HOMENAGEADOS COM A COMENDA DO MÉRITO AGRÍCOLA

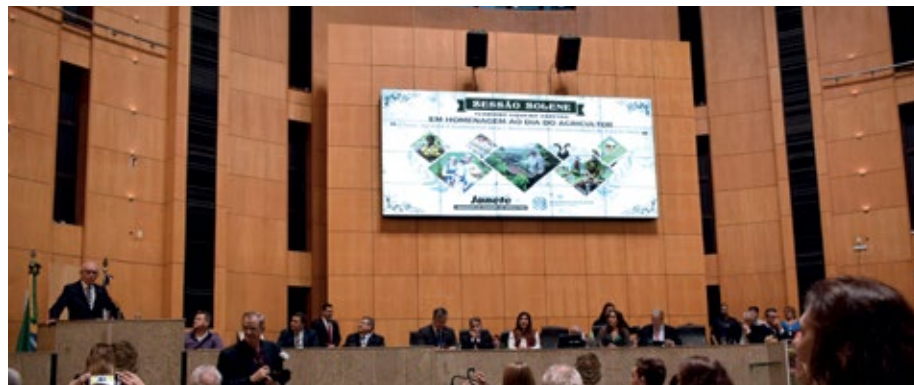
No último dia 28 de julho foi comemorado o Dia do Agricultor em todo o país e para celebrar essa data a Assembleia Legislativa do Espírito Santo (Ales) realizou no dia 10 de julho, durante uma Sessão Solene no Plenário Dirceu Cardoso, a entrega Comenda do Mérito Agrícola



Ademar Kerckhoff - Presidente da AVES



José Puppim - Presidente da ASES



Contando com 29 homenageados, o evento condecorou o Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), Ademar Kerckhoff, e o Presidente do Conselho Deliberativo da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), José Puppim,

com a comenda que anualmente é conferida aos produtores, trabalhadores rurais, técnicos e pesquisadores do setor agropecuário.

De autoria da deputada e presidente da Comissão de Agricultura da Ales, Janete de Sá, a solenidade também prestou uma homenagem póstuma ao

pioneiro no setor de frigoríficos no Espírito Santo, o pecuarista Floriano Siqueira Varejão, cuja comenda foi recebida por seus familiares no plenário.

“Nosso Estado tem na agricultura sua principal base de desenvolvimento socioeconômico, sendo primordial para 80% dos

municípios. Por isso, todos os envolvidos com o setor agrícola que fazem da nossa agricultura referência para o Brasil e até para o mundo devem ser homenageados”, disse a deputada Janete de Sá.

Já o secretário de Estado da Agricultura, Paulo Foletto, que representou e recebeu a comenda ofertada ao governador Renato Casagrande, destacou a união como fator essencial para o trabalho que tem sido desenvolvido para alavancar a agropecuária capixaba. “O apoio que o Governo do Estado está recebendo do Legislativo e dos produtores tem ajudado na travessia desse momento de alavancada do crescimento

da economia capixaba, que depende, em grande parte, do trabalho do homem do campo”, afirmou.

O presidente da AVES, Ademar Kerckhoff, enfatizou a importância de receber uma condecoração deste tipo. “Essa comenda é o reconhecimento do trabalho de todos os agricultores e uma homenagem que enaltece o trabalho da agricultura capixaba”, disse Kerckhoff.

Já o presidente da ASES, José Puppim, destacou o incentivo que homenagens como essa tem para o trabalho de todos os setores ligados a agricultura. “Receber essa homenagem é muito importante na valorização da agricultura e do

setor agropecuário que é muito importante para o país. Premiações como a de hoje só aumentam o nosso incentivo em seguir trabalhando”, ressaltou Puppim.

Também participaram do evento o diretor-executivo das Associações dos Avicultores e Suinocultores do Espírito Santo, Nélcio Hand, os deputados Torino Marques, Marcos Garcia, Adilson Espindula, Raquel Lessa, o vice-presidente da Cooperativa Agrária de Cafeicultores de São Gabriel (Cooabriel), Antônio Joaquim de Souza Neto, e o presidente do Instituto de pesquisa e Extensão Rural (Incaper), Antônio Carlos Machado.

GERAL



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA CRIA FRENTE PARLAMENTAR PARA AVICULTURA E SUINOCULTURA

Os setores de avicultura e suinocultura do Estado agora contam com uma representação no poder legislativo após a autorização da criação Frente Parlamentar em Defesa e Fomento da Avicultura e Suinocultura no Espírito Santo, que foi aprovada pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES), no último mês de julho.

Tendo entre as metas a ampliação das exportações e a promoção de

melhorias da logística para suprimento de insumos agrícolas, a iniciativa foi proposta ao presidente da Casa, deputado Erick Musso, pelo deputado Adilson Espindula.

O grupo parlamentar também pretende aprimorar a legislação estadual que envolve os dois setores, apoiar a simplificação da carga tributária e a desburocratização de licenças. Além disso, os obstáculos enfrentados pelos produtores capi-

xabas das duas cadeias produtivas estão entre as pautas que serão debatidas pela comissão.

A composição da mesa diretora da nova frente parlamentar, que contará com três deputados nos cargos de presidente, vice-presidente e secretário (a) executivo (a), respectivamente, além de nove parlamentares atuando como membros efetivos, será definida nas próximas semanas.

O diretor-executivo da

Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e da Associação de Suinocultores do Espírito Santo, Nélito Hand, falou sobre a importância da criação da frente parlamentar para os dois setores. "Existem vários temas e demandas em nossos setores, muitos deles recorrentes. O apoio político no contexto de vários desses é de suma importância para que possam receber resolução", afirma o executivo.

OBJETIVOS DA FRENTE PARLAMENTAR

- Difundir e potencializar as ações nos setores, haja vista que os mesmos movimentam significativamente a economia do Estado;
- Promover ações no sentido de aprimorar a legislação estadual, para fomentar o crescimento dos setores, apoiar a simplificação da carga tributária e a desburocratização, além de ações visando inibir a concorrência desleal de produtos de outros Estados;
- Incentivar as ações de logística no sentido de viabilizar a movimentação de insumos agrícolas por ferrovia, a partir do Centro-Oeste;
- Estimular a realização dos projetos para fornecimento de energia;
- Estimular a qualificação profissional, realização de Encontros de Lideranças da Avicultura e da Suinocultura Capixaba;
- Acompanhar a desenvoltura da indústria do ovo no Estado do Espírito Santo;
- Acompanhar ações que visam à melhoria do status sanitário do Estado, junto aos dois setores;
- Estimular a ampliação das exportações;
- Promover os segmentos da Avicultura e Suinocultura, seus produtos em eventos, com a expansão de mercados que possam valorizá-los.

ESPAÇO JURÍDICO



THIAGO BOTELHO
ASSESSOR JURÍDICO AVES/ASES

MUDANÇAS PARA TRIBUTAÇÃO DO PRODUTOR RURAL

A atividade rural, de um modo geral, vem com o decorrer dos anos saltando aos olhos dos governos, tanto Federal, Estadual e/ou Municipal.

Não diferente poderia ser, eis que a atividade rural, independente do ramo, além de alimentar a população é responsável pelos ótimos resultados financeiros do país.

Entretanto, o Governo Federal, ao invés de apoiar, tenta, como aconteceu com Funrural, distorcer e penalizar a atividade rural.

Para poder ter maior controle sobre atividade rural em novembro de 2018, a Receita Feral, incluiu o artigo 23-A a Instrução Normativa nº 83/01 para criar o Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR).

Assim, a obrigatoriedade do Livro Caixa Digital do Produtor Rural tem como objetivo principal, melhorar a fiscalização da Receita Federal sobre o imposto de renda de Pessoas Físicas, nesse caso produtores rurais.

Entretanto, a receita, sabiamente instituiu valor para apresentação do livro caixa, sendo inicialmente obrigatórios para aqueles que cuja atividade bruta total seja superior a R\$ 4,8 milhões ao ano.

Porém, a referida Ins-

trução Normativa, trouxe uma excepcionalidade para o ano de 2019, conforme artigo 23-A §5º da Instrução Normativa 83/01, sendo o limite para 2019 de R\$ 7,2 milhões.

Diante disso, o produtor deve ficar atento, juntamente com seu setor contábil para coletar todas essas informações e poder apresentar o documento em 2020.

A entrega coincide com o prazo da Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física, ou seja, até último dia útil de abril de cada ano, devendo tais informações serem preenchidas mês a mês, assinada digitalmente.

Diversas entidades já se manifestaram contrárias ao prazo para apresentar Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), pois são muitas as informações e dados da contabilidade agrícola para serem inseridos no livro caixa, devendo assim ter maior prazo para adequação do mesmo.

Diante disso, não pode o produtor rural, deixar para última hora as adequações ao Livro Caixa Digital do Produtor Rural (LCDPR), em especial os Avicultores e Suinocultores, pois os volumes movimentados financeiramente são altíssimos.

GERAL

ASSOCIADOS DA AVES E ASES PARTICIPAM DE CAPACITAÇÃO SOBRE SUCESSÃO FAMILIAR



Uma temática amplamente ligada ao sistema de agricultura familiar de todo o país, a sucessão familiar foi abordada no último dia 24 de julho, em Santa Maria de Jetibá, com o curso de capacitação “Sucessão Familiar Rural - Sucessores no Campo”, promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), com o apoio da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES) e da Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES).

O encontro foi conduzido pelo consultor e instrutor do Sebrae/ES, Hélio Orlando Meneguelli. Inicialmente, o palestrante destacou o novo cenário identificado como “Desafio Real”, no qual as propriedades rurais devem ser vistas e pensadas como empresas rurais.

“Nosso objetivo é planejar essa sucessão de uma forma menos traumática para conseguir manter no campo empreendimentos viáveis e que possam ser geridos por novos diretores, ou seja, distribuir, planejar o futuro, ver onde está cada empreendedor e como cada membro da família vai se comportar e vai contribuir com essa empresa rural”, ressaltou o instrutor.

Meneguelli também frisou a importância dos gestores das empresas rurais saberem para quem estão produzindo (fornecedores,

produtores rurais, agroindústrias, distribuidores). Os participantes contaram com uma ampla explanação sobre a competitividade na hora de fazer mais e melhor com menos e também sobre a profissionalização que é vital nesse processo de sucessão.

A necessidade do empresário rural de traçar e atingir um ou mais objetivos desde reduzir os custos, melhorar seu acesso aos mercados e aumentar a produção e a qualidade dos processos, também foi enfatizada pelo palestrante.

É MERITOCRACIA, NÃO HERANÇA

O instrutor deixou claro que o processo de sucessão dentro da empresa rural tem que ser idealizado em processos de médio e longo prazo. Em uma de suas falas, Meneguelli ressaltou que a escolha dos novos gestores deve ser por meritocracia, não estando relacionada ao direito de cada membro da família ao patrimônio e sim ao perfil pessoal e profissional que deve ser criteriosamente analisado, além do mérito alcançado no dia a dia da empresa.

Diferentemente da herança que vem para dividir, a sucessão familiar tem o propósito de construir para assegurar o sustento dos familiares envolvidos e a prosperidade do negócio. Mesmo que os herdeiros tenham direito ao patri-

mônio da empresa, não necessariamente tem o direito de assumir e gerir a mesma.

PROCESSOS E ETAPAS

Ao longo da apresentação os participantes verificaram que início do processo de sucessão familiar pode ser auxiliado com a elaboração e implementação do plano de sucessão familiar da empresa rural. Esse plano é um documento construído pela família que busca racionalizar e instrumentalizar a sucessão familiar.

“Será feito um lavamento patrimonial, lembrando que essa consultoria não aborda os aspectos jurídicos e nem os aspectos financeiros. Faremos o planejamento da sucessão”, explicou o palestrante.

Eles também conheceram os ambientes que as empresas rurais devem analisar e discutir (ambiente familiar, de negócio e de patrimônio), identificaram as fases de desenvolvimento dessas instituições (fase pioneira, fase de diferenciação e fase de integração) e reconheceram que nesse processo de sucessão a atuação da família se garante com três etapas: Planejamento de Sucessão Familiar, Gestão do Patrimônio e Gestão da Sociedade Familiar.

CONTINUAÇÃO DA CAPACITAÇÃO

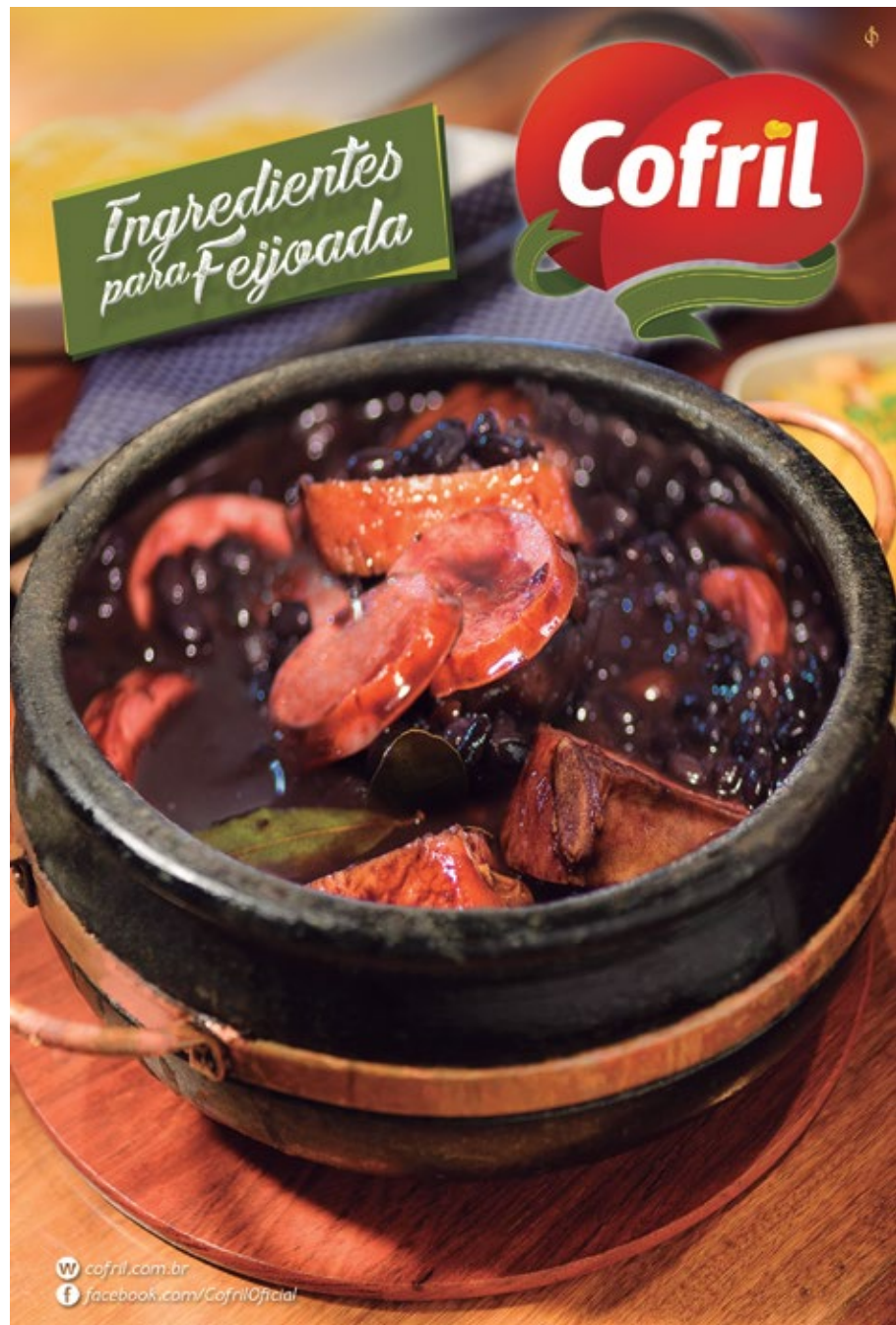
Além das quatro horas

de explanação que aconteceram em Santa Maria de Jetibá, os produtores receberam diversas tarefas para serem realizadas juntamente com suas famílias na empresa rural.

Eles também puderam

fazer um agendamento para receberem uma consultoria de 20 horas com o palestrante em suas empresas rurais. “Como produto final, cada empreendimento que receber essa consultoria vai contar com

um plano de sucessão para os próximos anos. O empreendedor terá informações desde ‘como e quando fazer?’ até quem serão os responsáveis pela empresa rural”, finalizou Hélio.



AVICULTURA

NOVA DIRETORIA DA AVES É ELEITA PARA GESTÃO 2019-2021

A nova composição do Conselho Deliberativo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), que ficará a frente da instituição na gestão entre 2019 e 2021, foi eleita no último dia 16 de julho, durante a realização de mais uma assembleia da entidade



O atual presidente da AVES, Ademar Kerckhoff, foi reeleito para continuar por mais dois anos no posto de presidente do Conselho Deliberativo da entidade. Para ocupar o cargo de vice-presidente do conselho, Volkmar Berger, também foi reeleito.

Ainda fazem parte da nova composição do Conselho Deliberativo da associação o vice-presidente financeiro, Oderli Schneider, e os conselheiros Argêo João Uliana, Antonio Venturini, Rafael Elias Venturini e Hercules Marin.

Ademar falou sobre os desafios que a associação vem buscando vencer e deixou uma mensagem para os associados. "É um prazer se reeleito por mais um mandato e espero que a gente consiga resolver

as várias questões da associação, dos pequenos avicultores e das pessoas dos setores de abates, além de acompanhar os assuntos rotineiros e dar maior ênfase ao atendimento que satisfaça a todos", destacou o presidente reeleito.

Também foram eleitos os membros das sete diretorias técnicas que compõem a entidade: Sanidade e Meio Ambiente; Avicultura de Postura Comercial; Avicultura de Corte; Avicultura de Coturnic

cultura e outras criações; Relações Trabalhistas; Abastecimento e Assuntos Tributários, Fiscais e afins. Além disso, foram conhecidos os componentes efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.

Relações Trabalhistas; Abastecimento e Assuntos Tributários, Fiscais e afins. Além disso, foram conhecidos os componentes efetivos do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes.



Confira a composição completa da nova diretoria da AVES:

CONSELHO DELIBERATIVO

- Presidente: ADEMAR KERCKHOFF
- Vice-Presidente: VOLKMAR BERGER
- Vice-Presidente Financeiro: ODERLI SCHNEIDER
- Conselheiro: ARGÊO JOÃO ULIANA
- Conselheiro: ANTONIO VENTURINI
- Conselheiro: RAFAEL ELIAS VENTURINI
- Conselheiro: HERCULES MARIN

DIRETORIAS TÉCNICAS

DIRETORIA DE SANIDADE E MEIO AMBIENTE

- Diretor para assuntos de Sanidade – Avicultura de Postura Comercial: TARCÍSIO SIMÕES PEREIRA AGOSTINHO
- Diretor para assuntos de Sanidade – Avicultura de Corte: KAIRAN RODRIGUES TRINDADE
- Diretora para assuntos de Meio Ambiente: ALINE VENTURINI

DIRETORIA DE AVICULTURA DE POSTURA COMERCIAL

- Diretor para assuntos de Comercialização Setor Ovos: FÁBIO BOLDT
- Diretor para assuntos de Industrialização Setor Ovos: ALTEMIR JOSÉ SCARDUA

DIRETORIA DE AVICULTURA DE CORTE

- Diretor para assuntos de Comercialização Setor Frango de Corte: MARCOS ROGÉLIO ANASTÁCIO
- Diretor para assuntos de Abate e Processamento Setor Frango de Corte: ODERLI SCHNEIDER
- Diretor para assuntos de Incubação: VÍCTOR VENTURINI DE SÁ
- Diretor para assuntos de Integração: EUSTÁQUIO MOACYR AGRIZZI

DIRETORIA DE AVICULTURA DE COTURNICULTURA e OUTRAS CRIAÇÕES

- Diretor: MARCOS ANTONIO BERGER

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

- Diretor para assuntos de Abastecimento e Matérias Primas: ANTONIO VENTURINI
- Diretor para assuntos de Logística de Transportes: RONALDO SALLES DE SÁ

DIRETORIA PARA ASSUNTOS DE RELAÇÕES TRABALHISTAS

- Diretora: ALINE VENTURINI

DIRETORIA PARA ASSUNTOS TRIBUTÁRIOS, FISCAIS E AFINS

- Diretor: THIAGO BOTELHO

DIRETOR-EXECUTIVO

- NÉLIO HAND

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

- WEVERTON JOÃO ESPÍNDULA
- CARLOS MAGNUS CALIMAN BERGER
- FREDY SEIDLER BERGER

SUPLENTES

- JEAN GUILHERME SCHNEIDER
- JOSEMERI GAGNO CALIMAN
- ROSANGELA DA PENHA BARATELLA MARIM

*GESTÃO: JULHO 2019 À JUNHO 2021

AVICULTURA

FOCADO NAS TECNOLOGIAS PARA AVIÁRIOS, QUALIFICAVES REUNIU MAIS DE 100 AVICULTORES



Apresentar o que há de mais moderno na produção de aves e destacar algumas perspectivas para o setor de Frango de Corte, esse foi objetivo da palestra “Ambiência em prática”, comandada pelo especialista em Frango de Corte da empresa Cobb, Otávio Conde. O encontro, que aconteceu no último dia 15 de maio, em Marechal Floriano, fez parte do segundo módulo do Programa Anual de Capacitação de Avicultores (Qualificaves Frango de Corte 2019).

Com a presença de mais

de 100 avicultores e técnicos, o palestrante, que representa a instituição em todo o continente sul-americano há três anos, abriu o evento falando das perspectivas positivas para o setor, destacou o aumento da compra de carne de frango pela China, em decorrência da Peste Suína que atinge o país oriental, e apresentou dados que revelam uma boa expectativa para o setor de Frango de Corte, com destaque para o crescimento na venda de ração.

A tecnologia durante todo o processo de desen-

volvimento das aves foi um dos focos principais da explanação. “A tecnologia é fundamental. É claro que a gente não vai conseguir colocar 100% dela em um único momento, agora o que importa é a gente buscar uma melhora constante, vedar bem o nosso aviário, investir na colocação de exaustores melhores que possibilitem a melhor circulação do ar, depois investir em uma placa evaporativa e nos inlets (mecanismo responsável pelo controle da temperatura e ativação dos equipamentos nos aviários), ou seja,

essa busca pela melhora contínua é fundamental”, discursou Otávio.

Otávio também destacou diversos pontos importantes para se promover uma boa ambiência para o desenvolvimento das aves, como a utilização de ferramentas de monitoramento do ambiente, que possuem preços acessíveis e melhoram significativamente os resultados.

Formado em medicina veterinária pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), o palestrante considera o ano de 2019 muito importante

para o crescimento do setor. “O cenário atual é muito positivo, a perspectiva para 2019 é de um crescimento importante nas nossas exportações, a demanda do mercado interno também aumentou, então o panorama é muito positivo para a questão do preço do frango. Para podermos aproveitar essa ‘onda’ boa é importante nós sermos eficientes, de forma energética, produzindo frangos com um menor número de alimentos possíveis e isso é conversão alimentar”, enfatizou o representante da Cobb.

O palestrante fechou o encontro resumindo o ano com a palavra eficiência e enfatizando que a tecnologia pode ajudar a todos. “A gente tem que buscar ser eficiente, fazer mais com menos e para isso a tecnologia está aí para nos ajudar”, destacou Otávio.

O Qualificaves é realizado pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo, em parceria com empresas que atendem o setor, trazendo à discussão temas relevantes para associados da entidade.



AVICULTORES CONHECEM OS PONTOS CRÍTICOS E POSITIVOS NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO

Os cuidados e a atenção com o bem-estar animal na hora de medicar as aves foi o assunto central do quarto módulo do ciclo de palestras do Programa Anual de Capacitação de Avicultores (Qualificaves Postura Comercial 2019), que aconteceu no dia 1º de agosto, durante a programação da Semana Tecnológica do Agronegócio (STA), realizada no Parque de Exposições de Santa Teresa.

Com a temática “Medicação via água de bebida”, a palestra que foi ministrada pelo Coordenador Técnico Aves da empresa Farmabase, que é refe-

rência na fabricação de medicamentos para aves e suínos, André Luiz Costa Machado, que destacou a forma de se fazer a medicação, desde quando colocar o produto na água até quando ele pode ser retirado da mesma. Ele também ressaltou a importância de sempre manter a caixa d’água limpa e de ter o dosador com aliado na hora de administrar a medicação.

Os mais de 50 participantes puderam conhecer mais sobre as ferramentas e medicamentos antimicrobianos que podem auxiliá-los no controle de

doenças. As opções no fornecimento dos medicamentos também estiveram em pauta, com o palestrante destacando três formatos e enfatizando seus pontos comuns, diferentes e o que pode pesar na escolha de qual forma de abastecimento seguir.

“A dose diária pode ser administrada em três formas: continuamente durante 24 horas, durante parte dessas 24 horas ou dividida em frações iguais administradas em intervalos regulares durante o período de 24 horas”, explicou o palestrante. O pesquisador apresentou

as características das principais moléculas utilizadas em avicultura, indicou como calcular a medicação e como identificar erros ao longo do processo. André enfatizou a importância de debates como esse para o aprimoramento do processo de medicação das aves.

“A palestra teve como objetivo sanar algumas dúvidas dos avicultores que usam nossos produtos, com relação aos pontos críticos dessas medicações, e quais são os fatores de sucesso que os avicultores podem utilizar pensando no futuro”, finalizou o palestrante.

AVICULTURA

IOB JÁ ESTÁ CONCENTRADO NOS PREPARATIVOS PARA A SEMANA DO OVO 2019

Sucesso reconhecido e com resultados consolidados, o Instituto Ovos Brasil já se organiza para a Semana do Ovo 2019 e prepara uma série de atividades de promoção do ovo, como vem fazendo ano a ano, desde 2007. Em 2019, o período que mobiliza a cadeia produtiva do ovo para divulgar os benefícios dos ovos à saúde, acontece de 7 a 11 de outubro.

Ricardo Santin, Presidente do Conselho Diretor do Instituto Ovos Brasil, afirma: "A Semana do Ovo 2018 demonstrou o quanto podemos ser fortes quando nos unimos! Muitas pessoas contribuíram com ideias, promoveram as ações e participaram ativamente dessa festa que aconteceu no Brasil inteiro".

Ano a ano, parcerias são estabelecidas também com as entidades estaduais do setor avícola: Asgav (Associação Gaúcha de Avicultura), Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (Aves), Associação Goiana de Avicultura (AGA), Associação Baiana de Avicultura (ABA), Associação Cearense de Avicultura (Aceav), Associação Paulista de Avicultura (APA), Associação de Avicultores de Minas Gerais (Avimig) e Associação Avícola de Pernambuco (Avipe).

No ano passado, cerca de 455 quilos de material foram distribuídos por todo o país, desde entidades avícolas, restaurantes, academias, escolas (para o esclarecimento de crian-

ças), redes famosas de supermercados, eventos de gastronomia, cursos técnicos e faculdades, entre outros. Estes materiais envolviam livros de receitas, sugestões de cardápios semanais, folders explicati-

vos, gibis infantis e dicas de alimentação voltadas para públicos específicos, como os atletas, idosos, gestantes e as mulheres.

Toda a equipe do Instituto Ovos Brasil participa das ações e se concentra esfor-

ços neste período para que todos saibam a importância do ovo. Afinal, o que vale é espalhar por aí o potencial nutritivo do ovo. Na Semana do Ovo, a nutricionista do IOB também participa de atividades extras dando

palestras para os associados e parceiros do instituto. Assim, é possível levar sempre uma mensagem positiva totalmente baseada em trabalhos científicos, gerando muita credibilidade para o público.

PORQUE CELEBRAR O OVO

Os ovos são ricos em vitaminas lipossolúveis (A, D, E, K) e do complexo B, por exemplo. Este conjunto de nutrientes é essencial para a visão e para promover o crescimento. O ovo também fornece energia e disposição para as atividades físicas e intelectuais e, dentre outros benefícios, combate os radicais livres. As vitaminas presentes no ovo também aumentam a resistência contra infecções e previ-

nem a ocorrência de doenças respiratórias.

O ovo pode ser ainda a solução para a melhoria da nutrição da população, já que trata-se de um alimento com muitos nutrientes, acessível financeiramente, versátil e com inúmeros tipos de preparação. O importante é celebrar todas essas qualidades que o ovo possui e aproveitar a Semana do Ovo para isso.

SEMANA DO OVO

O Dia do Ovo foi criado pelo International Egg Commission (IEC) – órgão sediado no Reino Unido – que promove o alimento, em 1996. A proposta inclui conscientizar a população sobre os benefícios do alimento, seu potencial nutritivo e destacar como este é um alimento importante para a alimentação humana. Segundo o IEC, o Dia Mundial do Ovo é um momento em que "podemos contar para todos o que já sabemos: que ovos são uma excelente e acessível fonte de proteína de

alta qualidade que possui o potencial de alimentar o mundo".

No Brasil, o Instituto Ovos Brasil tem promovido a Semana do Ovo desde 2007, com várias ações promocionais, palestras, distribuições de brindes e degustações promovidas pelo Instituto Ovos Brasil e algumas empresas que atuam no segmento, o objetivo é ampliar a comunicação sobre o potencial nutritivo do ovo e destacar como este é um alimento muito importante para a alimentação humana.



**RÁPIDO,
FÁCIL E DELICIOSO,
SIMPLES ASSIM!**

**SEMANA DO OVO 2019
DE 07 A 11 DE OUTUBRO !**

Instituto
OvosBrasil

www.ovosbrasil.com.br

ANOTE AÍ

7 a 11 de outubro é a Semana do Ovo 2019.

Confira os eventos e notícias divulgadas sobre a Semana do Ovo 2018:
<http://www.ovosbrasil.com.br/site/eventos/eventos-semana-ovo>.

Para mais informações sobre como participar a Semana do Ovo 2019 entre em contato com o Instituto Ovos Brasil através do e-mail administrativo@ovosbrasil.com.br.

SOBRE O IOB

O Instituto Ovos Brasil é uma entidade sem fins lucrativos criada em 2007 com objetivo de esclarecer a população sobre as propriedades

nutricionais do ovo, os benefícios que este alimento proporciona à saúde, além de desfazer mitos sobre seu consumo. O IOB tem

atuação em todo o território nacional e hoje é referência em informação sobre ovos no Brasil. O site da instituição (www.ovosbrasil.com.br) reúne campanhas,

dados, pesquisas e artigos de credibilidade para o público em geral e profissionais das mais diversas áreas.

AVICULTURA

AVES MARCA PRESENÇA NA REUNIÃO NACIONAL DE SANIDADE AVÍCOLA

Com a intenção de discutir ações relacionadas à vigilância, prevenção e controle de doenças propostas pelo Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA), a Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), esteve presente na abertura da Reunião Nacional do programa, que neste ano completa 25 anos de criação

Promovido pelo Departamento de Saúde Animal (DSA), com o apoio da Superintendência Federal de Agricultura e Abastecimento do Espírito Santo (SFA-ES), o evento transcorreu entre os dias 21 e 24 de maio, no auditório da Capitania dos Portos, em Vitória.

O presidente do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa) e diretor-executivo da AVES, Nélio Hand, destacou a impor-

tância do encontro. "Enxergamos que a avicultura capixaba evoluiu muito nos últimos anos, graças a grandes investimentos que vem sendo realizados pelo setor, e sabemos que é preciso continuar avançando e visando ampliar as relações de mercado, inclusive as externas", mencionou.

Nélio enfatiza a necessidade de enfrentar os entraves que se tornaram gargalos para o setor aví-

cola. "Precisamos trabalhar juntos - setor produtivo e setor público - para sanar as dificuldades, acompanhando a realidade, não só no Brasil, mas da avicultura mundial", destacou.

Também estiveram presentes na reunião, o diretor-presidente do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf), Mário Louzada, representantes do Fundo Emergencial de Promoção



da Saúde Animal do Espírito Santo (FEPSA-ES), do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CR-

MV-ES), do Comitê Estadual de Sanidade Avícola (Coesa) e do Serviço Veterinário Oficial, envolvido

nas ações de vigilância e erradicação de doenças, registros do segmento avícola e bem-estar animal.

O QUE É PNSA?

O Programa Nacional de Sanidade Avícola (PNSA) foi instituído no âmbito da Secretaria de Defesa Agropecuária em 1994, estabelecendo diversas normas e ações para regulamentar a produção avícola e salvaguardar o plantel nacional.

O Brasil é o segundo maior produtor e o maior exportador de carne de frango do mundo.

O programa tem como principais ações: cadastros e fiscalizações sanitárias dos estabelecimentos avícolas comerciais;

vigilância e monitoramento dos plantéis avícolas; certificação de registro das granjas; acompanhamento de coletas para certificação de matrizeiros; cadastro, georreferenciamento e fiscalização de lojas revendedoras de aves vivas; cadastro, georreferenciamento e fiscalização de pontos de risco.

Também estão sob a responsabilidade da iniciativa o atendimento às notificações de suspeitas de doenças de aves com sintomatologia como: depressão; inapetência; penas arrepiadas; dificuldade respiratória com descarga nasal; espirros; edema de face; crista e barbeta cianóticas (arroxeadas); tremores

e paralisia das asas, patas e pescoço; diarreia severa; queda brusca na postura de ovos e mortalidade elevada em 72 horas; fiscalização do trânsito de aves; inquéritos epidemiológicos e a educação sanitária.

Além disso, algumas enfermidades das aves são de controle oficial, como a Doença de Newcastle, Influenza Aviária; Salmoneloses (Gallinarum, S. Pullorum, S. Enteritidis e S. Typhimurium); Micoplasmoses (gallisepticum, M. synoviae e M. melleagridis) e Laringotraqueíte.

AVES PARTICIPA DE EVENTO SOBRE A INCORPORAÇÃO DA LATICÍNIOS VENEZA À COOPEAVI



A AVES marcou presença no evento de apresentação dos números referentes à incorporação da empresa Laticínios Veneza, de Nova Venécia, pela Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi), Realizada na Assembleia Legislativa do Espírito Santo (ALES), no último mês de maio.

Segundo dados apresentados as lideranças presentes no encontro pelo gerente executivo de marketing da Coopeavi,

Daniel Piazzini, a previsão é de que neste ano o faturamento líquido da nova empresa seja de R\$ 550 milhões, com a entidade contando com 15 mil associados e 900 colaboradores.

Piazzini também destacou que a incorporação, que já completou seis meses, fechou o ciclo do agronegócio, permitindo, por exemplo, que um produtor de leite do município possa comercializar seu produto com mais facilidade.

Participante do encontro, o diretor-executivo da AVES, Nélio Hand, também destacou a importância que a junção dos dois grupos pode representar. "A Coopeavi é um importante braço para a AVES na avicultura capixaba, com certeza irá fortalecer o setor de leite, assim com também exerce importância em outras áreas como o café", destacou.

Além da avicultura e da bovinocultura de leite, a cooperativa também trabalha em outras frentes, como fábricas de ração, armazéns de café, postos de combustível e lojas para comercialização dos produtos. A instituição foi classificada pela revista

Exame como uma das 400 maiores empresas do agronegócio brasileiro.

O superintendente estadual da Organização das Cooperativas do Brasil, Carlos André Santos de Oliveira, falou sobre as dificuldades do processo, mas destacou a necessidade de somar forças para competir no mercado. "Incorporar duas cooperativas é incorporar culturas diferentes. O cooperado acha que aquele movimento é ruim para ele, que vai tirar a identidade dele. Mas precisamos quebrar esse paradigma. A incorporação vai trazer vários benefícios para ele. É café, ração, leite. E a marca Veneza continua firme e forte", co-

mentou o superintendente estadual da OCB/ES.

O diretor-presidente da Coopeavi, Denilson Potratz, também aproveitou a oportunidade para tranquilizar os presentes quanto aos cooperados da Veneza. "Uma cooperativa, quanto mais diversificada, mais sólida ela fica. Com relação à Veneza, de fevereiro para cá já injetamos R\$ 11 milhões. O que a Veneza tem de maior valor é a sua marca e seus produtores. Jamais vamos abandonar a marca Veneza", afirmou Potratz.

Responsável pelo convite à diretoria da coopeativa, o deputado Adilson Espindula destacou a importância desse debate. "É

um assunto de grande importância para o cooperativismo no Espírito Santo. A incorporação foi decidida em assembleia realizada em 20 de fevereiro, com a participação dos membros das duas cooperativas", ressaltou o deputado.

A incorporação da Veneza pela Coopeavi foi elogiada pela presidente da Comissão de Agricultura da ALES, a deputada Janete de Sá: "Foi uma atitude inteligente. É grande juntando com grande. E essa é uma maneira de produzir emprego e renda e contribuir para o desenvolvimento do Estado", salientou a presidente da comissão.

SUINOCULTURA

ASES PARTICIPA DO SEMINÁRIO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA SUINOCULTURA (SNDS)



A Associação de Suinocultores do Espírito Santo (ASES), entre os dias 1º e 2 de agosto, marcou presença na 13ª edição do Seminário Nacional

de Desenvolvimento da Suinocultura (SNDS), realizada no Rio de Janeiro. Durante o evento, que foi promovido pela Associação Brasileira dos Cria-

dores de Suínos (ABCS), os representantes da entidade puderam participar de um dos encontros mais estratégicos da cadeia de suínos no Brasil.

O presidente da ASES, José Puppim, e o diretor-executivo da associação, Nélío Hand, fizeram parte da comitiva que representou o Espírito Santo nos dois dias de evento. Com a temática "O poder da evolução está nas novas maneiras de ver o mundo", o SNDS propôs debater o fortalecimento da capacidade do setor de capturar e prospectar tendências e de identificar futuros possíveis, para suinocultura brasileira.

Contando com uma programação diversificada e em sintonia com o mo-

mento vivido pela cadeia, os mais de 300 participantes puderam participar de debates e discussões sobre competitividade, inovação marketing, consumo e gestão do negócio.

Além disso, suinocultores, empresários, executivos, diretores de empresas e organizações privadas, coordenadores, gerentes e demais profissionais com alto poder de decisão na cadeia suinícola tiveram a oportunidade atualizar seus conhecimentos, discutir tendências e panoramas econômicos, sociais e po-

líticos no que se refere ao agronegócio brasileiro e à suinocultura nacional.

Nélío Hand destacou a importância das temáticas que foram debatidas ao longo dos dois dias de SNDS. "O SNDS é sempre uma oportunidade ímpar para aprendizado e atualização em relação aos principais temas da suinocultura. A gente também sai fortalecido e motivado para enfrentar os desafios que surgem no dia a dia no trabalho de uma entidade representativa", disse o diretor-executivo da ASES.

5ª FAVESU - ESPAÇO CIENTÍFICO

A PARTIR DESTA EDIÇÃO SERÃO DIVULGADOS OS TRABALHOS CIENTÍFICOS PREMIADOS DURANTE A FEIRA DE AVICULTURA E SUINOCULTURA CAPIXABA - 5ª FAVESU. ABAIXO O TRABALHO VENCEDOR NA CATEGORIA "SUINOCULTURA"

DETECÇÃO MOLECULAR DE CIRCOVÍRUS SUÍNO (PCV-2), TORQUE TENO VÍRUS SUÍNO 1 E 2 (TTSUV1 E TTSUVK2) E ACHADOS HISTOPATOLÓGICOS EM ÓRGÃOS DE SUÍNOS SUBMETIDOS AO ABATE REGULAR NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



Amanda Eduarda Souza

SOUZA, AMANDA EDUARDA¹; CRUZ, ANA CLAUDIA MENEZES; RODRIGUES, INGRID LYRIO; SILVEIRA, RENATO LUIZ

¹ Laboratório de Virologia Veterinária, Instituto Biomédico, Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Universidade Federal Fluminense, Niterói-RJ. E-mail: amanda.esouza@yahoo.com.br.

O Circovírus suíno (PCV-2) e Torque Teno Sus vírus (TTSuV) são patógenos importantes dentro da suinocultura, por serem capazes de causar grandes prejuízos econômicos aos

suinocultores.

Existem poucos dados sobre a circulação do PCV-2 e do TTSuV1 e TTSuV2 no estado do Espírito Santo bem como dados sobre o impacto da infecção subclínica desses agentes em animais submetidos ao abate regular. O objetivo deste estudo foi realizar a detecção molecular do PCV-2, TTSuV1 e TTSuV2 e a análise histopatológica em órgãos de suínos provenientes do estado do Espírito Santo, correlacionando a detecção do genoma viral com os achados histopatológicos.

Foram coletadas em duplicata amostras de pulmões, rins, fígado e linfonodos de 35 animais, em um abatedouro no Espírito Santo, totalizando 280 amostras. Destas 140 foram utilizadas para diagnóstico histopatológico realizado no laboratório de patologia animal da UENF. As 140 amostras restantes

passaram por um processo de extração de DNA, através do método de BOOM adaptado (BOOM et al., 1990). As reações de PCR e nested PCR para PCV-2, TTSuV 1 e 2 foi realizada conforme descrito anteriormente por Kim et al., 2001; Martínez-Guinó et al., 2009.

Através da detecção molecular 29% dos animais investigados estavam infectados pelo PCV-2, 40% dos animais estavam infectados com TTSuV1 e 66% dos animais estavam infectados por TTSuV2. Casos de coinfeção por PCV-2, TTSuV1 e TTSuV2 foram encontrados em 41% dos animais.

O rim foi o órgão com o maior número de amostras positivas para o TTSuV1 já o TTSuV2 foi encontrado em maior número em linfonodos e pulmão. Tal distribuição difere do que é encontrado em literatura, entretanto essa diferença

pode ser explicada pelo fato dos animais serem saudáveis no momento do abate. As infecções por TTSuV são comuns em suínos saudáveis e doentes aparecendo envolvidos como cofatores em determinadas doenças ou até afetando seus resultados, como no caso da coinfeção PCV-2 (RAMOS et al., 2018; CRUZ et al., 2016).

A presença de lesões na maioria dos órgãos associadas à detecção desses agentes traz o questionamento sobre o real estado de saúde desses animais no momento do abate. Embora a infecção por PCV-2 seja enzootica em quase todos os rebanhos de suínos, em geral o número de animais clinicamente afetados permanece baixo (MAES, 2012).

Conforme observado, os animais selecionados neste estudo apresentavam a forma subclínica da doença apresentando alterações

histopatológicas na maioria dos órgãos selecionados.

Este foi o segundo estudo a avaliar a circulação do PCV-2 no estado e o primeiro a avaliar a presença de TTSuV nos animais abatidos no estado. Os dados obtidos neste estudo mostram que o PCV-2 juntamente com o TTSuV1 e TTSuV2 são agentes onipresentes que circulam em animais clinicamente saudáveis, associadas a lesões histopatológicas, podendo prejudicar o potencial zootécnico.

Referências

BOOM, R. et al. Rapid and simple method for purification of nucleic acids. *Journal of Clinical Microbiology*, v. 28, n. 3, p. 495-503, 1990.

CRUZ, ACM. et al. Clinical aspects and weight gain reduction in swine infected with porcine circovirus type 2 and torque teno sus virus in Brazil. *Veterinary Micro-*

biology, v. 195, n. 11, p. 154-157, 2016.

KIM, J. et al. Differentiation of porcine circovirus (PCV)-1 and PCV-2 in boar semen using a multiplex nested polymerase chain reaction. *Journal of Virological Methods*, v. 98, p. 25-31, 2001.

MAES, D. Subclinical porcine circovirus infection: What lies beneath. *The Veterinary Journal*, v. 194, p. 9, 2012.

MARTÍNEZ-GUINÓ, L.; KEKARAINEN, T.; SEGALÉS, J. Evidence of Torque teno virus (TTV) vertical transmission in swine. *Theor. Population Biology*, v. 71, p. 1390-1395, 2009.

RAMOS, N. et al. High frequency and extensive genetic heterogeneity of TTSuV1 and TTSuV2a in PCV-2 infected and non-infected domestic pigs and wild boars from Uruguay. *Veterinary Microbiology*, v. 224, p.78-87, 2018.

5ª FAVESU

VENCEDORES DOS CONCURSOS DE QUALIDADE DE OVOS DA 5ª FAVESU SÃO HOMENAGEADOS EM SANTA MARIA DE JETIBÁ



A dedicação e o trabalho dos vencedores do 3º Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba e do 5º Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi, que foram realizados durante a 5ª Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba (FAVESU), foram mais uma vez reconhecidos por meio de uma homenagem prestada na Câmara dos Vereadores de Santa Maria de Jetibá, no último dia 1º de julho

A Casa do Poder Legislativo do município abriu espaço para a entrega das Moções de Congratulações aos avicultores santa-marienses que ocuparam os três primeiros lugares nas categorias ovos vermelhos e ovos brancos do Concurso de Qualidade de Ovos Capixaba – realizado pela Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), além dos três primeiros colocados no Concurso de Qualidade de Ovos Coopeavi – realizado pela Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi).

A cerimônia de entrega das homenagens, que tiveram como autor o vereador Nelson Miertschink, aconteceu durante uma Sessão Solene da Câ-

mara e reuniu diversos representantes do setor aviário municipal e estadual, além dos familiares e amigos dos avicultores homenageados.

Receberam as moções de congratulações os avicultores Carlos Magnus Caliman Berger (1º lugar na categoria ovos vermelhos e 3º lugar na categoria ovos brancos), Waldeemar Lemke (2º lugar na categoria ovos brancos), Halecson Stinguel (1º lugar na categoria ovos brancos e 2º lugar na categoria ovos vermelhos), Dolores Bromerschenkel (3º lugar na categoria ovos vermelhos), Erguener Foesh (1º lugar no concurso da Coopeavi), Edson Krüger (2º lugar no concurso da Coopeavi) e Adelino Guilherme



(3º lugar no concurso da Coopeavi).

Também foram homenageados os avicultores de Santa Maria de Jetibá que ocuparam os três primeiros lugares na categoria Produção de Ovos do 19º Prêmio Líder Empresarial do Espírito Santo de 2018, organizado pela Rede Vitória. Receberam as moções: Denilson Potratz (1º colocado), Igor Kerckhoff (2º colocado) e Everdan Berger (3º colocado).

Além disso, Denilson Potratz também foi homenageado por ter vencido a competição empresarial na categoria Cooperativismo com a Cooperativa Agropecuária Centro Serrana (Coopeavi).

O vereador Nelson Miertschink reforçou que as entregas das moções são uma forma de homenagear a todos os avicultores do município de Santa Maria de Jetibá. “A homenagem feita aos avi-

cultores santa-marienses além de muito merecida, devido à tamanha dedicação deles na produção de ovos, serve para impulsionar a atividade diante de um mercado desafiador. Santa Maria de Jetibá recentemente foi reconhecida como o maior produtora de ovos do Brasil e para chegar a esta importante posição existe muito trabalho envolvido e muita dedicação de cada avicultor do município”, enfatizou o parlamentar.

Presente no evento, o diretor-executivo da Associação dos Avicultores do Estado do Espírito Santo (AVES), Nélcio Hand, destacou a importância de homenagens como essas para a valorização e o reconhecimento da produ-

ção avícola capixaba. “O objetivo dos concursos de qualidade de ovos é estimular o produtor capixaba a cada vez mais buscar melhorias em seu sistema de produção, ajustar sempre mais a sua atividade junto às legislações vigentes e com isso ofertar um produto de qualidade superior ao consumidor. Percebemos que essa qualidade do ovo capixaba vem melhorando cada vez mais, isso é refletido nas amostras que são enviadas para concurso. Parabenizamos e agradecemos a todos que participam e apoiam essa iniciativa da AVES e Coopeavi”, finalizou o diretor-executivo da AVES.

EXCELÊNCIA GENÉTICA QUE PRODUZ OS MELHORES RESULTADOS.

A DB Genética Suína, empresa da DB Agricultura e Pecuária, é uma das mais bem conceituadas provedoras de genética suína do Brasil.

Há mais de 20 anos, vem desempenhando um importante papel no avanço da suinocultura nacional, ao disponibilizar para o mercado brasileiro o melhor da genética suína global.

A constante atualização genética é resultado da aliança estratégica com a DanBred, referência mundial no melhoramento genético de suínos. Além disso, a DB conta com décadas de investimento em desenvolvimento genético em solo nacional - um diferencial da marca. Essa combinação faz com que seu material genético seja de alta produtividade, contribuindo para a formação de plantéis de alto valor comercial, que trazem os melhores resultados econômicos para o produtor e para a indústria.



DB
GENÉTICA SUÍNA

DANBRED

+55 (34) 3818-2500
db.agr.br | danbred.com